



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO							NOME							DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE						
COM 338							Televisão Brasileira							Comunicação						
CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE							PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)						
T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL	optativa							Não se aplica						
68						68														
CARGA HORÁRIA (docente/turma)							MÓDULO							SEMESTRE DE INÍCIO DA VIGÊNCIA						
T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	Ext	E	Semestre Letivo Suplementar							
68						68														

EMENTA

Televisão na era da convergência digital das mídias. Teledramaturgia seriada contemporânea para televisão e internet no mercado mundial e Brasileiro. Convergência de meios e interesses empresariais dos produtores, criadores, distribuidores e consumidores (fãs). Fluxos do mercado do cinema e da ficção seriada para televisão e internet no Brasil com os romances seriados do mercado editorial brasileiro. Fãs criadores de fanfics dinamizando o mercado dos produtos seriados (filmes, séries para o cinema, televisão e streaming, romances). O Ofício dos criadores de narrativas ficcionais seriadas no contexto da televisão na convergência de meios.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Compreender o lugar da televisão no mercado brasileiro contemporâneo: era digital de convergência de mídias e sua repercussão na dinâmica da produção, criação e consumo de ficção seriada (séries, filmes, romances).

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Descrever os aspectos principais da Televisão brasileira na era digital da convergência de mídias.

Caracterizar a teledramaturgia seriada contemporânea para televisão e internet no mercado mundial e Brasileiro. Descrever as principais repercussões da convergência de meios no mercado televisivo de produção, criação, circulação e consumo da ficção seriada (filmes, series, romances).

Apresentar os principais desafios dos roteiristas de telenovelas brasileiras nesse contexto.

Caracterizar as sinergias do mercado editorial dos romances seriados com as séries ficcionais para televisão e internet. Descrever a dinâmica de produção criativa dos fãs da ficção seriada televisiva e fílmica e sua sinergia com os sistemas de produção, criação e consumo da ficção seriada produzida e consumida no Brasil.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I – História recente da televisão e da teledramaturgia seriada Brasileira e transnacional no contexto digital de convergência de mídias.

II - Os desafios dos criadores das estórias seriadas para televisão e internet no Brasil no contexto de digital de convergência de mídias. O caso das telenovelas brasileiras.

III – As conexões do mercado editorial dos romances seriados com o mercado da ficção seriada para televisão e internet no contexto da convergência midiática.

III – As conexões da produção criativa dos fãs da ficção seriada com os sistemas de produção, criação e consumo da ficção seriada produzida e consumida no Brasil (filmes, séries e romances).

METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A metodologia de ensino envolverá um conjunto de estratégias, métodos e técnicas relacionados ao processo de aprendizagem dos estudantes no intuito de que eles alcancem os objetivos previstos. As plataformas de comunicação previstas são o Google Meet ou Jitsi Meet para as atividades síncronas com a turma em seu conjunto e no atendimento dos grupos. As atividades síncronas serão uma vez por semana. As atividades assíncronas serão encaminhadas pelo Google Classroom.

O repositório de conteúdo pedagógico audiovisual, artigos científicos e outros materiais de apoio estarão disponíveis na plataforma Google Classroom. A comunicação com a turma será mediada pelos recursos do Google Classroom. Caso seja possível incorporar o sistema Moodle, o faremos ao longo do curso.

Atividades assíncronas serão privilegiadas: trabalhos em pequenos grupos acompanhados pelo docente para explorar a construção de conhecimento sobre temas de interesses do grupo. Exposição de resultados dos trabalhos em grupo. Aspectos conceituais serão objeto de estudos dirigidos facilitadores da compreensão do conteúdo dos artigos indicados.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação processual e formativa será privilegiada. Apresentação dos trabalhos dos grupos comporá 6 pontos. Estudos dirigidos dos artigos indicados comporá 4 pontos.

REFERÊNCIAS

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BUONANNO, MILLY. Uma eulogia (prematura) do broadcast: o sentido do fim da televisão. **Matrizes**, São Paulo, vol. 9, núm. 1, pp. 67-86, jan-jun, 2015

FECHINE, Yvana. TV Social: contribuição para a delimitação do conceito. **Contracampo**, Niterói, v. 36, n. 01, pp. 84-98, abr. 2017 / jul. 2017.

_____, LIMA, C. O trabalho do fã no texto transmídia: uma abordagem a partir da televisão. **Matrizes**, São Paulo, V.13 - Nº 2 , pp.113-10, maio/ago. 2019.

JENKINS, Henry. **Cultura da convergência**. Aleph, 2015.

JOST, F. Extensão do domínio da televisão à era digital. **Matrizes**, São Paulo, V.13 - Nº 2, p. 61-74, maio/ago. 2019.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ANDRES, Fernanda Sagrilo; SOUZA, Gabriel. A televisão na era do transbordamento das mídias. **Revista Comunicação Midiática**, v. 14, n. 1, p. 53-68, 2019.

COSTA, Stephanie-Caroline Magalhães; FERREIRA, Fernanda Vasques. Séries e a cultura da convergência: uma análise do consumo transmidiático da série House of Cards. **Revista Mediterránea de Comunicación: Mediterranean Journal of Communication**, v. 9, n. 1, p. 273-289, 2018.

COUTINHO, Lúcia Loner. A vida adolescente levada a sério: identidade teen e cultura das séries. 2016.

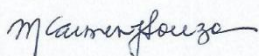
CELESTE, Jennifer da Silva Gramiani; DEFILIPPO, Juliana Gervason. DEU IMPRINTING!: VAMPIROS, LITERATURA BEST-SELLER E CONVERGÊNCIA DAS MÍDIAS A PARTIR DO FENÔMENO JUVENIL THE TWILIGHT SAGA. **Abusões**, v. 9, n. 9, 2019.

DHEIN, Gustavo; DA SILVA MARQUES, Camila; ROSA, Otávio Chagas. O velho e o novo: os sentidos construídos pelos fãs de telenovela em tempos de convergência das mídias. **Novos Olhares**, v. 6, n. 2, p. 104-113, 2017.

DO AMARAL, Jordana Siteneski; BOFF, Salete Oro. Uma obra e vários autores: o direito autoral e as "fan-fictionals" na cultura da convergência. **Scientia Iuris**, v. 22, n. 1, p. 162-189, 2018.

Docente(s) Responsável(is) à época da aprovação do Plano de ensino-aprendizagem:

Nome: Maria Carmen Jacob de Souza Assinatura:



Comporá a equipe os tirocinistas mestrando do PosCom: Tcharly Brigia; Krystal Baqueiro, Priscila Santiago.

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente): _____ em ___/___/___

Assinatura do Chefe

ANEXO

CRONOGRAMA¹

Código e nome do componente:	
Nome do/s docente/s:	
Período:	

Data ou período de realização	Unidade Temática ou Conteúdo	Técnicas ou estratégias² de ensino previstas	Atividade/ Recurso³	CH Docente⁴	CH Discente⁵
	Inserir abaixo quantas linhas forem necessárias				

¹ Esta é uma sugestão de cronograma. A sua adoção é facultativa, sendo possível, a critério do(s) professor(es), adotar outra forma de expressar aspectos temporais e de uso de dispositivos tecnológicos. Para o SLS, recomenda-se pensar a organização do componente em unidades ou temáticas amplas, considerando períodos equivalentes à carga horária de uma ou mais semanas

² **Possibilidades de técnicas e estratégias de ensino-aprendizagem:**

Síncronas: Aula dialogada (ao vivo) pelos professores em interatividade com os estudantes; Apresentação de artigos ou temas pelos estudantes com mediação dos professores); Aula invertida (*chat* a partir de texto ou vídeo com mediação dos professores); Chats com pequenos grupos.

Assíncronas: Aula expositiva (preleções feitas pelos professores e gravadas como videoaulas); Aula invertida (fórum de discussão a partir de texto ou vídeo) com mediação dos professores; Discussão de tema (problematizado) com X postagem dos estudantes e mediação dos professores; Cocriação de textos colaborativos pelos estudantes com mediação dos professores; Desenvolvimento de atividades/tarefas pelos estudantes: resenha, confecção de vídeos, modelos, questionários, peças jurídicas, roteiros, guias de estudo, produções artísticas com mediação dos professores.

³ As palavras **Atividade** e **Recursos** aqui acompanham a classificação do Moodle. As atividades podem ser: Fórum, chat, wiki, tarefas, jogos, escolha, glossários, base de dados, pesquisa, questionário etc. Os recursos podem ser: arquivo, URL, livro, pasta, rótulo etc.

⁴ Indicar carga horária também de elaboração e realização.

⁵ Indicar o tempo previsto para que o estudante realize a atividade/tarefa.